



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

C3 MUNICÍPIOS

Correio de Sergipe • Aracaju • domingo
17 e segunda-feira 18 de março de 2013



MPE concede liminar a favor dos professores municipais

Prefeitura de São Cristóvão terá que reaver direitos do magistério

JEDILSON MESSIAS



■ Professores continuam com greves e manifestações

Em paralisação desde o início do mês, o desentendimento entre professores de São Cristóvão e prefeitura continua a todo o vapor. O magistério está com salário bloqueado, sem o salário de dezembro, 13º e gratificações. Segundo representantes do Sindicato dos Trabalhadores da Educação de Sergipe (SINTESE) municipal, em janeiro os servidores tiveram 40% do salário cortado e em fevereiro 252 dos 390 educadores voltaram a não receber. Os professores de São Cristóvão estão há praticamente três meses sem receber salários e a greve não tem data para o fim.

A justificativa da prefeitura era de que em fevereiro os professores não compareceram ao trabalho e nem entregaram os planos de aulas e por isso tiveram seus salários bloqueados, apesar de estarem depositados judicialmente. “A ausência deles foi atestada por cada dire-

tor das escolas onde estão lotados. Existe uma comissão cuidando de cada situação. O professor deveria, então, se dirigir a secretaria municipal de educação a fim de apresentar planejamento anual de aula, conforme determina o Estatuto do Magistério, incisos X, XIII, XV”, explica a assessoria de comunicação da prefeitura de São Cristóvão.

No entanto, na última quinta-feira, 14, o juiz da Comarca de São Cristóvão Manoel da Costa Neto concedeu liminar em ação impetrada pelo Ministério Público a partir das denúncias feitas pelo SINTESE e a prefeitura de São Cristóvão terá que pagar a integralidade das remunerações (incluindo as gratificações) dos professores que foram cortadas em janeiro, não mais poderá aplicar a legislação municipal que reduziu o percentual das gratificações dos educadores e só fará pagamentos que forem vinculados a créditos alimentícios até o cumprimento da decisão judicial. Caso haja descumprimento, a prefeita Rivanda Farias terá que pagar multa de cem mil reais.

De acordo com o secretário de educa-



PREFEITURA AFIRMA QUE NÃO RECEBEU NENHUMA NOTIFICAÇÃO E QUE SÓ SE PRONUNCIARÁ QUANDO ISSO ACONTECER

ção da prefeitura de São Cristóvão, Mário Jorge Oliveira, não houve notificação. “A prefeitura não foi notificada e só podemos nos pronunciar quando tomarmos conhecimento sobre o teor da notificação, até lá não podemos prestar nenhum esclarecimento sem conhecimento de causa”, explica.

Sobre a ausência de notificação, representante do SINTESE de São Cristóvão Erineto Vieira ironiza. “É claro que a prefeitura vai afirmar que não tem conhecimento porque quer ganhar tempo e empurrar para segunda-feira. Mas mais cedo ou mais tarde eles terão que encarar o problema”, responde.

• Greve continua

O representante do SINTESE, Erineto Vieira garante que apesar da decisão judicial a greve continua. “252 professores que não receberam os salários de janeiro não foram contemplados com a decisão da última quinta-feira. Ela só determina que não haja cortes, mas não contempla quem não recebeu em janeiro. Entraremos com outro mandato de segurança para esses direitos sejam garantidos também, até lá continuamos com a paralisação”, informa Erineto.

O sindicato denunciou que a prefeita Rivanda Farias, através do decreto 78/2013, reduziu os salários dos educadores e a partir de lei aprovada na Câmara de Vereadores fez com que os vencimentos iniciais dos educadores retomassem aos patamares de 2010. Isso sem contar com a redução de gratificações como regência de classe, atividade técnico-pedagógica e técnico-administrativa de 25% para 1%.

Para o Ministério Público “a forma encontrada pela atual administração para a solução do impasse financeiro não encontra menor amparo legal” e é evidente “o prejuízo material que causa a providência dotada pela prefeita, já que diversos servidores da educação deixaram de receber parte da remuneração a que têm direito”.

Na próxima segunda-feira, faremos uma via sacra que partirá da praça da Matriz, Em São Cristóvão, às 19h. Na quarta-feira, faremos uma grande assembleia às 9h da manhã e nossa luta continua até reavermos o que nos foi tirado”, finaliza Erineto.